

# ✓ Sempre Alerta Jovem



**Nº 5**

PARTE INTEGRANTE DO  
SEMPRE ALERTA Nº 145

## QUAL É A COR MAIS RADICAL QUE PODE SER ENCONTRADA NA NATUREZA?

Uma série de experiências químicas muito simples vai levá-lo a descobrir o fantástico mundo das cores naturais.

Você encontrará a descrição desta atividade proposta pelo escotista Altamiro Vilhena de Carvalho na página 2 desta edição.

## ACAMPANDO SEM PREJUÍZOS PARA O MEIO AMBIENTE: FOSSA PARA LÍQUIDOS E LATRINA

Na página 3, a resposta a uma consulta formulada pelo sênior Diogo Thizon de Moraes, do 9º/SC – G. E. Tubarão.

## COMPOSTAGEM: É ASSIM QUE A TERRA PRODUZ TERRA

Extraída do Guia do Lobo Saltador, a atividade apresentada na página 4 propõe que você imite a natureza, produzindo solos férteis.

## VOCÊ ESTÁ SATISFEITO EM SUA TROPA?

Em muitas das nossas Tropas, há um permanente clima de insatisfação. São companheiros que se sentem desestimulados, porque não encontram eco, entre os escotistas, para aquilo que os jovens consideram suas mais legítimas aspirações.

Na maior parte das vezes, o problema não está na Tropa, mas em você mesmo; na fase de desenvolvimento em que você se encontra – quando todos lhe dizem que *"você não é mais uma criança"* mas não se cansam de lembrar que *"você ainda não é um adulto"* – é normal que o jovem se sinta mal compreendido, em casa, na escola e, até, no Grupo Escoteiro.

Mas o problema também pode estar nos escotistas. Quem sabe eles não estão se comportando *"à moda antiga"*, respeitando modelos de comportamento que eles adquiriram quando eram jovens?

Você já os ouviu dizer e repetir com frequência frases que começam com a expressão *"No meu tempo de escoteiro..."* ou *"No tempo em que eu era sênior..."*?

Se é isso que está acontecendo, fique certo de uma coisa: os escotistas da Tropa estão muito interessados em oferecer a você e a seus companheiros o que de melhor eles trouxeram do período em que foram, eles também, jovens como você. Se nem sempre acertam, não é porque tenha a intenção de errar.

Você pode ajudá-los a fazer uma reflexão em torno do assunto. Sem brigar, sem dizer coisas duras das quais você se arrepende mais tarde, sem cometer qualquer espécie de grosseria, sugira aos escotistas da Tropa que leiam o livro **PROGRAMA DE JOVENS: SUPERANDO BARREIRAS**.

 Programa  
de Jovens



## QUAL É A COR MAIS RADICAL QUE PODE SER ENCONTRADA NA NATUREZA?

Jovens de diversos países tentaram encontrar resposta para esta pergunta por meio de uma experiência bastante simples ensinada pelo programa "UM MUNDO DE COR", projeto das Sociedades de Química de todo o mundo. O projeto ensina um passo-a-passo para a descoberta de corantes naturais, tingimento de tecidos e testes de cores. As experiências – feitas a partir de plantas encontradas nas proximidades de sua casa – estão à disposição no *site*

<http://www.chemcenter.org>

### Fonte:

PLANETA GLOBO  
Domingo, 3/10/1999

### Colaboração:

Altamiro V. de Carvalho

A matéria prima para os corantes pode ter as mais variadas origens: folhas, frutas silvestres, raízes, cascas de árvores e até grama. Na hora das experiências, óculos de proteção, luvas e um avental. Outra dica: nunca use panelas e utensílios de cozinha.

### COMO FAZER:

- 1 - Colha amostras de plantas. Use amostras que possam dar em oito cores (vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, violeta, marrom e preto). Vista um avental e use óculos de proteção.
- 2 - Corte e triture as amostras para cada cor em pequenos pedaços.
- 3 - Coloque numa panela as plantas de uma cor e dois quadrados de tecido (algodão branco, de 10 cm x 10 cm)
- 4 - Cubra com água e aqueça, sem ferver.
- 5 - Tire do fogo, coloque numa mesa e deixe o líquido esfriar.
- 6 - Usando luvas de borracha, enxágüe as amostras em água fria destilada, até que o líquido que sai do tecido fique incolor. Secar na sombra.
- 7 - Corte em 10 tiras iguais.
- 8 - Encha cinco recipientes com cada um dos líquidos do ensaio. Os líquidos são:  
A - vinagre;  
B - bicarbonato de sódio (5 g) e água (100g);  
C – água quente; D - sabonete + água quente;  
E - sabão em pedra (tipo "de coco") + água quente.
- 9 - Deixe as tiras nos recipientes A, B e C durante 5 segundos. Nos recipientes D e E durante 10

## ACAMPANDO

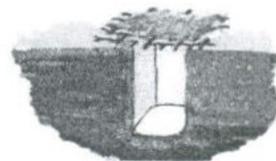
### *SEM PREJUÍZOS PARA O MEIO AMBIENTE: FOSSA PARA LÍQUIDOS E LATRINA*

Diogo Thizon de Moraes, 16, sênior do 9º/SC – G. E. Tubarão, enviou um e-mail para o *SEMPRE ALERTA* solicitando informações sobre a construção de fossas para líquidos e latrinas em um acampamento.

Quando acampam, os escoteiros levam com eles uma extremada preocupação com a preservação do meio ambiente. Nada justifica que, para curtir um final de semana ou um feriado prolongado, uma Patrulha deixe, após sair da área em que esteve acampada, problemas ambientais que perdurarão por vários meses, anos ou talvez séculos.

Despejar sobre o solo a água engordurada que resulta da lavagem de panelas e outros utensílios de cozinha, ou das embalagens de conservas que foram consumidas na preparação das refeições, é uma prática condenável que atrai moscas e outros insetos.

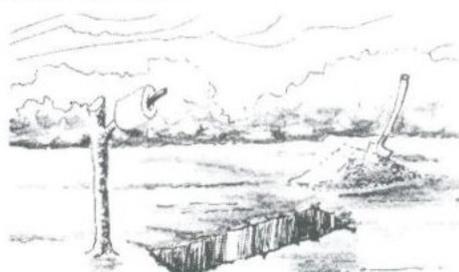
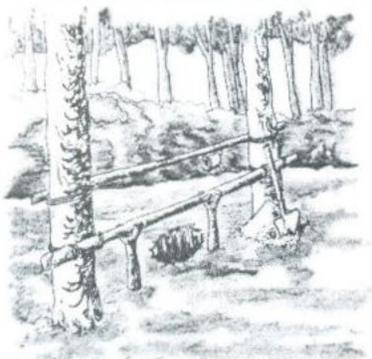
Para evitar este inconveniente, a Patrulha deve construir uma fossa para líquidos: um buraco com dimensões aproximadas de 30 cm X 30 cm na superfície e cerca de 50 cm de profundidade que deve estar permanentemente coberto por uma grade feita de gravetos sobre a qual se estende uma camada de capim seco.



Os líquidos com gordura devem ser derramado sobre a grade, que os filtrará, ficando a maior parte da gordura retida na camada de capim. Ao final do acampamento, os gravetos e a camada de capim que cobriam a fossa devem ser queimados; a terra removida deve ser restituída ao buraco.

Uma latrina de bom tamanho para uma Patrulha deve ter cerca de 30 cm de largura, 100 cm de comprimento e 40 a 50 cm de profundidade. Deve ser cavada a uma distância de pelo menos 30 a 50 m da área de acampamento; observe a direção do vento. Se não existe uma cobertura vegetal que a mantenha oculta, é preciso providenciar um toldo para envolvê-la, garantindo ao usuário uma razoável privacidade. A terra retirada do buraco deve ser amontoada em suas proximidades; deixe uma pá sobre o monte de terra, para que os usuários atirem um pouco de terra a cada vez que a latrina for utilizada. Não se esqueça de aterrar completamente o buraco, uma vez encerrado o acampamento. Construa sua latrina em um ponto do terreno situado abaixo do local de onde a Patrulha estiver retirando água.

A latrina pode ser construída segundo um dos seguintes modelos:



**Fonte:**  
O Livro do Camping – Manual Prático  
Vilmar S. D. Berna – Edições de Ouro

## COMPOSTAGEM: É ASSIM QUE A TERRA PRODUZ TERRA



- 1) Encha com terra a quarta parte de um pequeno vaso de barro.

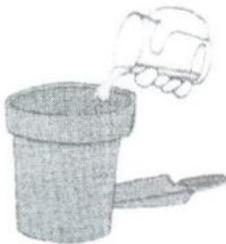
- 2) Acrescente restos de comida até a metade. O mais adequado são as cascas de legumes ou de frutas, sobras de salada, pedaços de pão dormido e o miolo de maçã. Não ponha carne ou derivados do leite.



- 3) Para não exalar mau cheiro, cubra os restos com uma pequena camada



- 4) Ponha o vasinho ao ar livre, no quintal ou no parapeito de uma janela, e cubra-o com um saco de lixo.



- 5) A cada 3 ou 4 dias, revolva a terra e derrame um pouco de água para deixá-la úmida. Cuidado para não enxarcá-la!

- 6) Pouco a pouco, os restos de comida vão se transformando em adubo. Quando os restos desaparecerem por completo, você disporá de uma terra de muito boa qualidade.



- 7) Agora, plante uma flor, para ver como cresce bonita e vistosa. Você também pode plantar algu-